RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO MEDIASTINO

Método:

Foram realizadas sequências multiplanares FSE e GRE ponderadas em T1 e T2, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético.

Análise:

Espondilose dorsal.

Espaços pleurais virtuais.

Irregularidades da interface pleuropulmonar nos ápices, onde também se identificam diminutas imagens nodulares associadas, especialmente à direita.

Opacidade alongada no ápice pulmonar direito com 1,3 cm, inespecífica.

Não se evidenciam outras alterações parenquimatosas pulmonares detectáveis à RM, ressaltando-se a inadequada eficácia do método para a avaliação dos pulmões.

Formação ovalada com contornos bem delimitados no mediastino anterior à esquerda (na loja tímica), em íntimo contato com a porção anterior do tronco da artéria pulmonar, apresentando alto sinal em T1 e T2, sem realce significativo pelo meio de contraste paramagnético. Mede cerca de 2,6 x 2,4 x 1,4 cm. Dentre as hipóteses diagnósticas, considerar a possibilidade de um cisto tímico com alto teor protéico ou hemorrágico.

Estruturas vasculares mediastinais tópicas, de calibres normais.

CONCLUSAO:

Controle de lesão focal no mediastino anterior ocupando a loja tímica à esquerda, que se apresenta com volume estável comparativamente ao exame de 02/02/2012.